

## UMA CURTA BIOGRAFIA DO IMAM MAHDI (af)

Hazrat Imam Mahdi (aj) é o décimo segundo e último da cadeia dos Imames Purificados (as) e de seus sucessores divinos. Ele nasceu na hora do alvorecer, em uma sexta-feira, dia 15 de Shaban, 255 A.H. na cidade de Samarrah.1

Seu pai era o Imam Hasan al-Askari (as). Sua amada mãe é Janab al-Nargis Khatoon (ra). Ela era descendente de César de Roma, do lado de seu pai e de sua mãe, ela havia descido da lua, a vice-gerente de Hazrat Isa (as).2

Esta exaltada personalidade tem o mesmo nome e kunniyat (agnomen) como o Sagrado Profeta (S). Seus títulos são Mahdi, Hujjat, Qaem, Montazer, Sahibuzzaman e Khalaf al-saleh. No entanto, seu mais famoso é Al-Mahdi (aj).3

Ibn Khallikan escreveu; "Seu conhecido título é Hujjat. Os xiitas o conhecem pelos títulos, Montazar, Qaem e Mahdi" 4

O grande erudito Mohaddith al-Noori coletou 182 títulos do Imam Mahdi (aj) dos textos islâmicos. Cada um desses títulos significa algumas de suas qualidades virtuosas.5

Os tiranos governantes abássidas estavam cientes das profecias do Santo Profeta (S). Que o filho do Imã Hasan al-Askari (as) com o nome de Mahdi apareceria para remover todos os tipos de corrupção e tirania do mundo; portanto, planejaram eliminar a criança quando ela nascesse. Devido a isso, o nascimento do Imam Mahdi (aj) foi mantido em segredo assim como o de Hazrat Ibrahim (as). Tanto que, exceto pelos mais confiáveis dos xiitas e sua própria família, ninguém sabia da existência de Hazrat (as). Apesar disso, sempre que havia uma oportunidade, o imã Hasan al-Askari (as) mostrava seu filho aos seus seguidores de confiança; que no futuro eles poderiam segui-lo. Isso foi para que os xiitas permanecessem firmes no caminho certo e não se desviassem. Um servo Abu Ghanim diz:

"Abu Muhammad (as) tem um filho cujo nome é Muhammad." No terceiro dia de seu nascimento, ele o trouxe diante de seus companheiros e disse:

"Depois de mim ele será seu mestre, ele é meu sucessor, ele é o mesmo 'Qaem', que é esperado por tantos. Quando a terra estiver repleta de injustiça e opressão, ele reaparecerá e a encherá com justiça e dignidade. "6

Após este evento trágico, a responsabilidade de orientar os xiitas foi transferida para ele. Neste momento, Hazrat (as) possuía todas as qualidades e o conhecimento

divino que foi concedido aos imãs anteriores (as), pelo Todo-Poderoso. Da mesma forma que Hazrat Yahya (as) e Hazrat Isa (as) foram favorecidos durante a infância com o ofício divino da Profecia por Allah.<sup>8</sup>

Embora todos os imames (as) estivessem realizando o ofício divino de wilayat, os esforços dos inimigos para eliminar o décimo segundo imã (as) foram máximos. Daí Imam az-Zaman (as) foi confiado a ghaibat e estando longe da vista das pessoas, ele tinha que cumprir todos os deveres de um Imam.

Dizem que a vida oculta de Hazrat Mahdi (aj) não é algo extraordinário. Em vez disso, na vida de tantos profetas (as) e até mesmo imãs (as) é visto, que eles estavam em algum momento, em ocultação do povo. O Sagrado Alcorão registra a ocultação de vários profetas (as) como Hazrat Ibrahim (as) <sup>9</sup>, Hazrat Musa (as) <sup>10</sup> e Hazrat Isa (as) <sup>11</sup>.

A ocultação (Ghaibat) do décimo segundo Imam consiste em duas fases: uma é Ghaibat al-Sughra (A menor ocultação) e a segunda é Ghaibat al-Kubra (A maior ocultação). Imam Ja'far como Sadiq (as) disse:

“Existem duas ocultações para Qaem. Uma é curta e a outra prolongada. Na curta ocultação, apenas os xiitas especiais saberão de seu paradeiro, já na ocultação mais longa, apenas seus servos mais confiáveis saberão onde ele está ”. <sup>12</sup>

De acordo com relatos bem conhecidos, a menor ocultação (ghaibat al-sughra) começou a partir do ano de seu Imamato em 260 A.H e continuou por 69 anos. Alguns estudiosos como Shaykh Mufeed e Syed Mohsin Amin Amili sustentam que o ghaibat al-sughra começou na época de seu nascimento.<sup>13</sup>

Mesmo naqueles primeiros anos, Hazrat (aj) já estava escondido das pessoas comuns. De acordo com esse método, o período de ghaibat al-sughra chegou a setenta e quatro anos.

Durante o período de menor ocultação, O próprio Imam Mahdi (aj) nomeou seus representantes dentre os justos xiitas. Quatro deles se sucederam e continuaram a cumprir o dever de intermediários. Estas quatro personalidades transmitiram questões e problemas ao Imam (aj) e levavam de volta as respostas dele (aj) para o povo. O primeiro desses deputados foi Janab Abu Amroo Usman Bin Saeed Amri. Antes disso ele era um representante do Imam Hasan al Askari (as) <sup>14</sup>

Shaykh Tusi escreveu: “No quadragésimo dia, os xiitas estavam sentados na companhia de Imam Hasan al-Askari (as), quando o Imã Askari (as) desejou que

eles reconhecessem seu Hujyat depois dele, De repente, um belo menino apareceu diante deles. Ele se parecia com Abu Muhammad (as).

Então Imam al-Askari (as) disse: "Ele é seu Imam depois de mim. E meu sucessor sobre você. Obedeça-o, e não se desvie de mim depois de minha morte, caso contrário, sua religião será destruída e você será aniquilado. Saiba que, depois de hoje, você não o verá, mesmo que passe toda a sua vida por isso, aceite o que Usman lhe diz, obedeça aos seus comandos porque ele é o representante do seu imã e detém a responsabilidade.<sup>15</sup>

Após a morte de Usman bin Saeed, seu piedoso filho, Muhammad bin Usman, sucedeu seu pai no posto de vice-presidente do Imam az-Zaman (aj) .<sup>16</sup>

Shaikh Tusi registrou as cartas enviadas por Imam Hasan al Askari (as) e Imam Mahdi (aj) a Usman bin Saeed, seu filho Abu Jafar Muhammad ibne Usman e aos xiitas. Essas cartas consistem em comandos, proibições e respostas às questões dos shias.<sup>17</sup>

Muhammad ibne Usman faleceu no final de Jamadi-ul-Awwal no ano 304 ou 305 A.H.<sup>18</sup>

Durante o tempo de sua doença, assim que se deitou em seu leito, os xiitas e seus filhos vieram e o cercaram. Eles perguntaram: "Se algo acontecer, quem devemos consultar em vez de você?" Ele respondeu: "Abul Qasim Husayn ibn Ruh ibne Bahr Nawbakhti é o sucessor. E ele é o intermediário entre você, o Mestre (Imam Mahdi), e o criador. Ele é confiável, então Consulte-o, e no caso de assuntos importantes, confie sempre nele. Eu fui ordenado para anunciar isto, e assim o fiz. "<sup>19</sup>

Husain Ibn Ruh Nawbakhti foi um dos agentes de Muhammad ibn Usman em Bagdá. Ele trabalhou com ele durante muito tempo. Esses agentes costumavam estar em contato com as pessoas e, quando encomendados, entregavam as mercadorias.<sup>20</sup> Husayn ibn Ruh morreu em Shaban 326 A.H.<sup>21</sup>

O último safir foi Abul Hasan Ali Ibn Muhammad Seymoori. Ele se tornou o conselheiro do Imam Mahdi (aj) de acordo com a vontade de Husain ibn Ruh. Ele morreu depois de três anos no dia 15 de Shaban 329 A.H.<sup>22</sup>

As sepulturas (túmulos) desses quatro deputados respeitados (Nawwab al-Arba, como são comumente conhecidos) estão situados em Bagdá.

O período mais sensível e crucial de ghaibat al-sugra foi quando Ali Ibn Mohammad morreu. Porque até a sua morte, as pessoas faziam contato com o Imam az-Zaman (aj) através dele. Seu falecimento marcou o começo de Ghaibat al-Kubra.

Seis dias antes de sua morte, Ali ibn Muhammad Seymoori recebeu uma comunicação do Imam az-Zaman (aj):

"... então esteja preparado, mas não nomeie ninguém no seu lugar, porque a partir do dia da sua morte, o período da minha maior ocupação (Gaibatui Kubra) começará. Daqui em diante, ninguém me verá, a menos que Allah faça Meu reaparecimento acontecer depois de muito tempo, quando o mundo estiver cheio de injustiça e violência ".24

Em última análise, o sol brilhante da prova divina foi completamente para trás da cortina de Ghaibat. E o período de comunicação com Hazrat (através de Nawab al-Arba) chegou ao fim. Apesar disso, seu Ghaibat, Hazrat Mahdi (aj) é o imã da época e o imame do mundo. Ele é a prova divina. Mesmo que sua pessoa possa estar escondida de nossos olhos, seus comandos são bem claros.

Amirul Momineen Ali (as) anunciou em seu púlpito em Kufa: "Mesmo que a pessoa da Prova Divina esteja escondida enquanto ele guia o povo, seus conhecimentos e maneiras ficarão claras para eles seguirem" 25

É claro que o conhecimento e a prática do Imam Asr (as) é impecável assim como o Alcorão. Como era o sunnat do Santo Profeta (S). É obrigatório que as pessoas de fé (muçulmanos) ajam de acordo com o santo Alcorão e com a sunnat, e se abstenham do que ambos proíbem. O Santo Profeta (S) disse:

"Eu deixo para trás duas coisas pesadas entre vocês: O Livro de Allah e minha descendência, meus Ahlul Bayt. Se você aderir aos dois, você não se perderá. E saiba que estes dois não se separarão até que eles me encontrem em Hauz (Kauthar) "26

Durante o período de Ghaibat al-Kubra, quando não foi possível estabelecer comunicação com Imam az-Zaman (as) à vontade, o povo foi ordenado a seguir os verdadeiros ensinamentos do Alcorão e os Ahlul Bayt (as) através do piedoso e estudiosos religiosos e juristas justos. As pessoas deveriam segui-los para saber quais obrigações iriam cumprir.

Imam as-Sadiq (as) afirmou:

"E entre os juristas (Fuqaha) aqueles que se protegem (dos pecados) guardam sua religião, desafiam seus desejos carnis e são obedientes ao seu mestre. Cabe ao povo segui-los. Tais características são encontradas apenas em poucos." 27

Os juristas emitem decretos para o povo e explicam-lhes a verdade sobre a fé. Eles se esforçam para cumprir o dever exaltado de preparar os motivos para o reaparecimento de seu mestre, Hazrat Mahdi (aj). De modo que, pela vinda de Hazrat (as), a fé islâmica pode fortalecer e encher a terra de justiça e equidade.

#### REFERÊNCIAS:

1. Kamaaluddin vol. 2, Pg. 428, 433 424,430.
2. Kamaaluddin vol.2 Pg. 420,424.
3. Al Fusoolul Muhimma Pg.292, Nurul Absaar Pg. 168.
4. Wafayatui Ayaan vol.4 Pg 176.
5. Najm-us-saaqib Pg. 41-98.
6. Kamaaluddin Vol. 2 Pg. 431.
7. Al Kaft Vol. 1 pg. 503.
8. Quran: Sura Maryam, Ayat 12 and 30.
9. Sura Maryam: 48-49.
10. Sura Qasas: 21-22.
11. Sura Nisa: 157.
12. Al Kafi Vol. 1 Pg.340; Ghaibat Nomani Pg. 180.
13. Al Kafi Vol. 1 Pg. 340. Ayan ush shia Vol. 2 Pg. 46.
14. Ghaibat al-Tusi Pg. 353
15. Ghaibat al-Tusi Pg. 357.
16. Ghaibat al-Tusi Pg. 362.
17. Ghaibat al-Tusi Pg. 356.
18. Ghaibat al-Tusi Pg.366.
19. Ghaibat al-Tusi Pg. 371-372.
20. Gaibat al-Tusi Pg. 369/372.
21. Ghaibat al-Tusi Pg. 387.
22. Ghaibat al-Tusi Pg. 394.
23. Ghaibat al-Tusi Pgs. 358, 366. 376, 396.
24. Kamaaluddin Vol.2 Pg.516; Ghaibat al-Tusi Pg.395.
25. Kamaaluddin vol. I Pg.302.
26. Yanabiul Mawaddah Pg. 35.
27. Tafsir Al Imam Pg. 300.

